

Moção N.º 1

“Semana Europeia da Mobilidade - Novo Passe Ferroviário Nacional”

Celebrou-se este mês a semana europeia da mobilidade, iniciada na sequência de uma diretiva europeia relacionada com a qualidade do ar das nossas cidades com o objetivo de facilitar um debate alargado sobre a necessidade da mudança de comportamentos relativamente à mobilidade.

A redução do preço dos transportes públicos é um fator essencial para reduzir o custo de vida das pessoas e, em simultâneo, assegurar uma transição para uma mobilidade sustentável. A criação de um Passe de Mobilidade Nacional, que dê acesso às deslocações do dia-a-dia em todos os modos, permitiria, por um lado, assegurar que a mobilidade em transportes públicos é feita a custos mais baixos e, por outro, que o uso de transportes públicos é facilitado e simplificado ao substituir os vários tipos de bilhética existentes consoante regiões ou modos.

Este tem sido o caminho seguido com o Programa de Apoio à Redução Tarifária nos transportes públicos e com a criação dos passes municipais e metropolitanos Andante e Navegante em 2019, que garantiram a redução substancial do custo de deslocação das pessoas e das famílias nas Áreas Metropolitanas do Porto e de Lisboa e a integração bilhética essencial para simplificar o acesso aos transportes públicos.

A 30 de junho foi dado mais um passo, com o anúncio da criação do Passe Ferroviário Nacional que permitirá, a partir de 1 de agosto, as viagens em todos os comboios regionais do país por 49 euros por mês – medida apresentada pelo LIVRE e aprovada no âmbito da discussão do Orçamento do Estado (OE) para 2023. O LIVRE congratula-se com a concretização desta sua



iniciativa. Consideramos que esta é uma ajuda importante para as pessoas e as famílias cada vez mais limitadas pelo aumento do custo de vida, e iremos acompanhá-la atentamente. Agora, será de grande importância a continuidade da proposta aprovada no OE2023 para que, até ao final de setembro, seja apresentado um estudo sobre a revisão do tarifário dos serviços ferroviários que estão ao abrigo de Obrigações de Serviço Público da CP que analise os moldes em que se poderá fazer o alargamento do Passe Ferroviário Nacional às restantes categorias de serviço, como os InterRegionais, os Intercidades e os Urbanos e a revisão do Flexipasse que dá acesso aos comboios Intercidades. Este estudo deve ser realizado em conjunto com as restantes autoridades de transportes – incluindo Lisboa.

A par do investimento em infraestrutura e em material circulante e, ainda, do foco na melhoria do serviço e da frequência, a redução substancial do custo das deslocações ferroviárias é especialmente relevante para todas as pessoas que diariamente usam o comboio nas suas deslocações, nas quais se incluem aquelas que atualmente residem longe do seu local de trabalho por causa do aumento do preço da habitação nos centros urbanos, situação que afeta tantas pessoas que trabalham em Lisboa e especificamente no Lumiar.

Compreendendo a relevância do tema para a freguesia do Lumiar, que se encontra à entrada de Lisboa e serve muitas vezes de estacionamento e transbordo a quem diariamente vem trabalhar a Lisboa e que tem agora uma alternativa em conta para substituir o trajecto na sua viatura privada pela alternativa ferroviária, o LIVRE vem propor à Assembleia de freguesia do Lumiar que delibere:

1. Saudar a criação do novo Passe Ferroviário Nacional a € 49,00 por mês.
2. Apelar ao Governo pela continuação dos trabalhos em torno do seu alargamento a outros serviços, como os InterRegionais, os InterCidades e os Urbanos, e à sua integração com outros modos de transporte;
3. Enviar esta moção para o Presidente da Assembleia da República e todos os partidos com representação na Assembleia da República, assim como para o Primeiro-Ministro, o Ministério das Infraestruturas, o Ministério do Ambiente e da Ação Climática e o Ministério da Coesão Territorial;
4. Dar conhecimento da presente deliberação à Associação Comboios do Século XXI, Associação Portuguesa dos Amigos dos Caminhos de Ferro, Comissões de utentes das Linhas Ferroviárias Nacionais (Algarve, Oeste, Sintra), Associação ZERO, GEOTA e Quercus.